

BIBLIOTECA DA ECA/ USP

Manual de Catalogação de Gravações

2025



Marina Macambyra

Alessandra Vieira Canholi Maldonado

MANUAL DE CATALOGAÇÃO DE GRAVAÇÕES
DA BIBLIOTECA DA ECA

2025

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Cidade Universitária

Reitor Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Júnior
Vice-Reitora Profa. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
Diretora Profa. Dra. Maria Clotilde Perez Rodrigues
Vice-Diretor Prof. Dr. Mário Videira Rodrigues Júnior

COMISSÃO DE BIBLIOTECA
Prof. Dr. Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta (CBD) (presidente)
SECRETÁRIA: Elaine Pereira
Cecília Moraes Silva - Chefe Técnica da Biblioteca
Prof. Dr. Cristian da Silva Borges (CTR)
Prof. Dr. Donizete Aparecido Lopes Fonseca (CMU)
Prof. Dr. Fausto Roberto Poço Viana (CAC)
Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta (CBD)
Prof. Dr. Luli Radfaher (Luiz Guilherme Carvalho Antunes - CRP)
Prof. Dr. Marco Garaude Giannotti (CAP)
Prof. Dr. Richard Romancini (CCA)
Sandra Regina Sproesser - Orientadora de Arte Dramática (EAD)
Prof. Dr. Thiago Mio Salla (CJE)

SERVIÇO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO
Chefe Técnica: Cecília Moraes Silva

Capa: Andréia Tiemi

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e autoria, proibindo qualquer uso para fins comerciais.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

M114m Macambyra, Marina
Manual de catalogação de gravações da Biblioteca da ECA [recurso eletrônico] /
Marina Macambyra, Alessandra Vieira Canholi Maldonado. -- São Paulo : ECA- USP,
2025.
PDF (61 p.) : il. color.

1. Representação descritiva. 2. Gravação de som. 3. Discos. 4. CD. 5. Fitas
cassetes. I. Maldonado, Alessandra Vieira Canholi. II. Título.

CDD 23.ed. – 025.3482

Elaborado por: Alessandra Vieira Canholi Maldonado CRB-8/6194

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Gavetas de CDs	06
Figura 2 - Armário de discos em vinil	07
Figura 3 - Conteúdo de um CD	08
Figura 4 - Conteúdo de um CD de música popular	09
Figura 5 - Rótulo de disco mostrando o número da gravadora	23
Figura 6 - Encarte de CD mostrando o ISRC	23
Figura 7 - Registro de catalogação de um CD	34
Figura 8 - Tela para busca de gravações	41
Figura 9 - Registro de catalogação de um álbum	42
Figura 10 - Registro de uma das faixas de um álbum do acervo	43
Figura 11 - Registro de CD de música popular que acompanha um livro	44
Figura 12 - Registro de catalogação de uma ópera	45
Figura 13 - O campo 700 como é preenchido no sistema	46

APRESENTAÇÃO	5
1 O ACERVO	6
2 CRITÉRIOS GERAIS DE TRATAMENTO	8
3 CATEGORIAS DE INFORMAÇÃO	10
3.1 Autor / compositor	10
3.2 Autor de texto	11
3.3 Arranjador	12
3.4 Título normalizado de música	12
3.5 Título original	13
3.6 Título geral do álbum	13
3.7 Meio de expressão	14
3.8 Gravadora	22
3.9 Número da gravadora e número internacional normalizado	22
3.10 Ano	23
3.11 Intérpretes	24
3.12 Notas	26
3.13 Descrição física	27
3.14 Série	30
3.15 Assunto, gênero e forma	31
3.16 Conteúdo	32
3.17 Campos numéricos do MARC21	34
4 NORMALIZAÇÃO DOS TÍTULOS DE MÚSICA	36
4.1 Idioma do título	36
4.2 Apresentação dos elementos do título	37
5 EXEMPLOS	41

5.1 Álbum cadastrado como um todo, com entradas analíticas	42
5.2 Álbum pulicado com um livro	44
5.3 Ópera	45
ANEXO A - LISTA DE MEIOS DE EXPRESSÃO	47
ANEXO B - LISTA DE GÊNEROS E FORMAS	58

APRESENTAÇÃO

Este Manual apresenta o método desenvolvido pelos profissionais da Biblioteca da Escola de Comunicações e Artes da USP para catalogar e indexar seu acervo de gravações sonoras.

As instruções aqui descritas são resultado de anos de experiência prática com a organização do acervo e com o atendimento à comunidade de usuários da Escola, um público especializado, formado por músicos, pesquisadores, professores e alunos de música.

Esperamos que este Manual possa ser utilizado em qualquer acervo de gravações musicais, independentemente da regra de catalogação ou formato de dados adotado.

1 O ACERVO

A Biblioteca da Escola de Comunicações e Artes da USP - Biblioteca da ECA mantém, desde sua criação no final dos anos 1960, uma coleção de gravações sonoras em diversos suportes. Formado para atender, prioritariamente, às necessidades dos cursos de graduação e pós-graduação em Música da Escola, o acervo contém, sobretudo, gravações de música erudita. Atualmente já conta com mais 11.000 itens, entre discos em vinil, CDs e fitas cassetes.

Os materiais são guardados em estantes e armários com acesso mediado pela equipe. Como o público não tem acesso direto, não há necessidade de classificação. A ordenação é feita em ordem numérica sequencial, pelo número de tombo. Os discos em vinil são guardados em armários de aço com portas. Os CDs e fitas cassetes nas gavetas projetadas especialmente para esse acervo, em módulos de estantes deslizantes.

Figura 1- Gavetas de CDs



Fonte - Biblioteca da ECA

Figura 2 - Armário de discos em vinil



Fonte: Biblioteca da ECA

A equipe da Biblioteca da ECA desenvolveu um método próprio para catalogar a coleção, baseado no princípio de atender as necessidades de um público especializado, ou seja, professores e alunos de música. O primeiro catálogo foi feito em fichas¹. Em meados da década de 1990, desenvolvemos uma base de dados com o software CDS-ISIS, cuja versão para internet se perdeu, mas que ainda permanece disponível em rede local. As novas gravações estão sendo cadastradas no Banco de Dados Bibliográficos da USP – Dédalus, que usa o formato MARC.

¹ Informações sobre esse fichário e imagens das fichas estão disponíveis no Blog da Biblioteca da ECA, neste endereço: <https://bibliotecadaeca.wordpress.com/2020/06/15/catalogacao-manual-discos/>

2 CRITÉRIOS GERAIS DE TRATAMENTO

Ao catalogar um acervo de gravações sonoras, o primeiro aspecto que devemos considerar é o tipo de obra que vamos analisar: uma gravação musical ou de um registro sonoro de outra natureza? O tratamento de um acervo de música difere bastante do tratamento de programas de rádio, entrevistas, depoimentos, peças ficcionais, sons da natureza e outros. Neste manual vamos abordar, prioritariamente, o tratamento das obras musicais, que constituem a maior parte do nosso acervo.

Em seguida, é preciso decidir qual será a unidade de tratamento: uma obra musical específica ou o conjunto de obras registradas no mesmo álbum. Essa decisão deve ser tomada caso a caso, em função das necessidades e hábitos dos usuários e das próprias características do material. Na Biblioteca da ECA, a unidade de tratamento é, na maioria dos casos, a obra musical, quer ocupe um disco inteiro, quer ocupe apenas uma faixa, porque observamos que nossos usuários geralmente procuram por uma música específica. Entretanto, se o álbum formar um conjunto uniforme, com o mesmo autor, intérpretes e meio de expressão, pode ser cadastrado num registro único. Nesse caso, os títulos das faixas devem ser registrados no campo **Conteúdo**. Alguns exemplos:

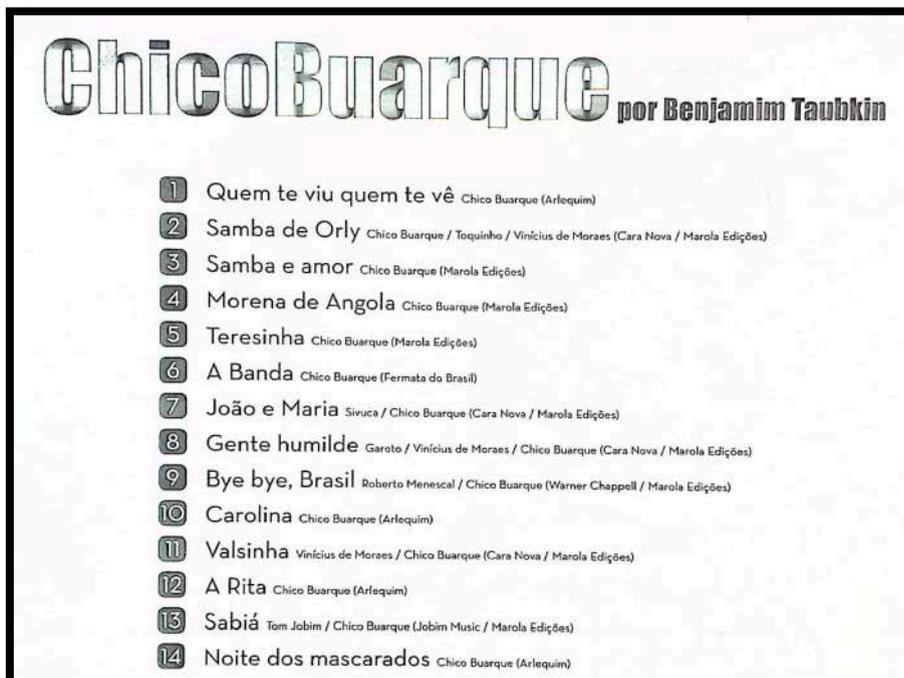
Figura 3: Conteúdo de um CD

		A D D
LA VIE D'ARTISTE		
Yara Ferraz & Marina Brandão		11101-5
piano a quatro mãos & dois pianos		
Hermann Goetz (1840-1876)		
Sonata opus 17 em sol menor para piano a quatro mãos [25'08"]		
1	Langsam - Sehr lebhaft	11'29"
2	Mässig bewegt	5'51"
3	Langsam - Graziös, und nicht zu schnell	7'42"
Alan Richardson (1904-1978)		
4	On Heather Hill, para dois pianos	6'00"
Amaral Vieira (1952)		
5	Haha, Fantasia para piano a quatro mãos sobre uma melodia japonesa opus 271 (1994)	5'29"
Ernesto Nazareth (1863-1934)		
Quatro Obras, transcritas para piano a quatro mãos por Amaral Vieira		
6	Confidências (opus 142)	5'08"
7	Ameno Resedá (opus 144)	3'08"
8	Odeon (opus 146)	2'58"
9	Zênite (opus 141)	2'20"
Amaral Vieira (1952)		
10	Paráfrase de Concerto opus 151, sobre "La Vie d'Artiste" de Johann Strauss para dois pianos (1980)	7'22"
		Total Playing Time: 56'33"
Yara Ferraz & Marina Brandão, pianos Digitally Mastered Analog Recording		
 Rua Francisco Cruz, 229 - 04117-091 - São Paulo - SP Produzido na Zona Franca de Manaus por: SONOPRESS-RIMO da Amazônia Indústria e Comércio Fonográfica Ltda. - C.G.C. 84.494.129/0001-93		
 7 891210 001443		

Fonte: Capa do CD La vie d'artiste

A imagem anterior mostra o conteúdo de um CD com 5 obras de compositores diferentes. As intérpretes são as mesmas, mas algumas obras são para dois pianos, outras para piano a quatro mãos. Nesse caso, o tratamento analítico, música por música, é o mais adequado.

Figura 4: Conteúdo de um CD de música popular



Fonte: Biblioteca da ECA

Nesse outro caso, temos várias músicas do mesmo compositor, interpretadas por um único solista. O CD pode ser catalogado no todo, com os títulos das canções e os nomes dos parceiros do compositor Chico Buarque, descritos no campo "Conteúdo".

3 CATEGORIAS DE INFORMAÇÃO

As principais categorias de informação adotadas na catalogação de gravações na Biblioteca da ECA são:

Idioma
País
Autor
Autor de texto
Arranjador
Título normalizado da música
Título original da música
Título geral do álbum
Meio de expressão
Gênero, forma e assunto
Intérpretes
Data e local da gravação ao vivo
Gravadora
Número da gravadora
Data de prensagem
Descrição física
Notas
Conteúdo

3.1 Autor / compositor

3.1.1 Gravações musicais

A autoria de uma obra musical é, normalmente, muito clara. O autor principal é o compositor. Arranjadores e autores de texto também têm responsabilidade sobre o conteúdo e devem ser descritos na catalogação e recuperados na busca. Não há dificuldade alguma em entender que Villa-Lobos é o autor das **Bachianas brasileiras**, que Antônio Carlos Jobim e Newton Mendonça são os autores da canção **Desafinado** e que Giuseppe Verdi é o autor da ópera **La traviatta**.

Mas, quando pensamos num álbum inteiro, a noção de autoria apresenta nuances. Em muitos casos, o principal responsável pelo conteúdo é o cantor, o instrumentista, a banda, a orquestra ou o regente que interpretam as obras

musicais. Provavelmente são deles as decisões estéticas, a escolha do repertório e o nome que vai impulsionar as vendas do álbum, ainda que produtores e gravadoras tenham influência em todos esses aspectos. Registrar o intérprete no campo autor de uma base de dados está correto, mas é preciso cuidado para não confundir os usuários.

Já no caso das coletâneas de música de vários compositores e intérpretes, nem sempre é possível identificar o responsável principal.

Nossas sugestões para o tratamento dessa categoria de informação são:

- ✓ Registrar no campo Autor o(s) nomes(s) dos compositores, quando tratamos uma obra musical específica, ou quando tratamos um álbum de um artista que seja compositor e intérprete nesse álbum.
- ✓ Deixar vazio o campo Autor no caso de álbuns de intérpretes e coletâneas sem menção a indivíduos que possam ser responsáveis pela organização, seleção, direção musical etc. É importante registrar todos esses nomes em outros campos da base, com suas respectivas funções claramente indicadas.

Obs.: se o catalogador optar por cadastrar intérpretes no campo Autor, registrar também sua função, da maneira que for mais clara e conveniente: solista, regente, vocalista, orquestra, soprano, tenor etc.

3.1.2 Gravações não musicais

Para as gravações de depoimentos, discursos, entrevistas, reportagens, poesia, peças de teatro e outros documentos que não são musicais, registrar os autores do conteúdo da gravação (poetas, escritores, políticos, dramaturgos etc). Registrar também, como autores, os diretores ou produtores da gravação, caso seu nome esteja creditado no documento. Não é necessário, em geral, cadastrar como autor o técnico que fez a gravação.

Campos MARC:

100: compositores

245c: compositores, intérpretes, arranjadores etc

700: compositores, intérpretes, arranjadores etc

3.2 Autor de texto

São os autores dos textos cantados ou recitados nas obras vocais de música erudita. Podem ser textos pré-existentes, utilizados pelo compositor, ou criados especialmente para a obra. Na música popular, “letrista” ou “autor da letra” são os

termos mais usados, mas preferimos adotar “Autor de texto” por ser mais genérico. Esses autores devem ser registrados na catalogação e recuperados na busca.

Campos MARC: 245c, 700

3.3 Arranjador

A autoria de arranjos e transcrições musicais pode ser um elemento decisivo para a seleção do item pelo usuário. Deve ser, portanto, registrada na catalogação e recuperada na busca, principalmente para obras de música erudita.

Campos MARC: 245c, 700

3.4 Título normalizado da música

Campos de controle - pensar se colocamos (e como)

3.4.1 Música erudita

Os títulos de obras musicais apresentam-se, nos discos, em diferentes formas e idiomas. A mesma sinfonia de Beethoven, por exemplo, pode ser identificada das seguintes maneiras:

Sinfonia Pastoral
Symphony n.6, Pastoral
Symphony no 6 in F major – op 68 Pastorale
Symphonie en Fa majeur n. 6
Sinfonia op. 68

Portanto, para evitar problemas na recuperação da informação é importante registrar os títulos de forma padronizada. No exemplo acima, a sinfonia será catalogada como seguinte título:

Sinfonia n. 6, op. 68, Fá maior, Pastoral

Para títulos compostos pela forma musical, número de opus, tonalidade, apelidos etc – como no exemplo acima – não é tão necessário manter o título normalizado e o título como consta do material. Para o usuário, o mais importante é encontrar um título em português, com todos os elementos necessários para identificar a obra. Por esse motivo, o título que consta na própria embalagem do item

poderia até ser desprezado. Entretanto, o título da embalagem pode ser necessário em determinadas atividades de gerenciamento de acervo numa biblioteca, sobretudo na aquisição de material e seleção de doações. Essa questão deve ser estudada cuidadosamente pelos catalogadores, a fim de estabelecer um procedimento adequado à situação da biblioteca.

Se a obra catalogada for parte de outra, o título da obra maior deve ser registrado, mesmo que não conste do item catalogado. Os títulos das obras menores, trechos, movimentos etc podem ser registrados em subcampos do campo título, preferencialmente. Caso a base de dados utilizada não ofereça esse recurso, sugerimos usar dois pontos para separar as informações. Ex.:

Don Giovanni K526: Abertura
 As três Marias n. 1: Alnitah
 A prole do bebê: Cavalinho de pau
 Danças características africanas: Farrapos; Kankikis; Kankukus

3.4.2 *Música popular*

Manter o título como aparece na capa ou rótulo do item catalogado.

Campos MARC: 245

Para mais detalhes sobre como fazer padronização dos títulos, ver o capítulo 4 - **Normalização dos títulos de músicas.**

3.5 Título original

Para obras que possuem um título significativo, como **A flauta mágica**, **O lago dos cisnes**, **A valsa do Imperador** e outros, registra-se o título original e o título em português, mesmo que um deles não conste do item catalogado.

Para mais detalhes, consultar o **Anexo 1: Normalização dos títulos de música.**

Campos MARC: 245 e 246

245 10 a Sonhos de uma noite de verão

246 31 a Midsummer night's dream

3.6 Título geral do álbum

O título do álbum é, em geral, a informação que aparece em destaque na capa. Muitas vezes, é simplesmente o nome do autor ou do intérprete. Ex.:

- Plácido Domingo
- Beethoven / Bernstein

Deve ser registrado em duas situações possíveis:

- quando o álbum estiver sendo cadastrado como um todo, num único registro.
Ex.:
título do álbum: Chico Buarque por Benjamim Taubkin
- em conjunto o título de uma faixa. Ex.:
faixa cadastrada: Alan Richardson: On Heather hill
título do disco: La vie d'artiste

(Ver capas desses dois exemplos item 2 – Critérios gerais, p. 6 e7)

Campos MARC: 245 (álbum como um todo) ou 245 + 773 (faixa específica)

3.7 Meio de expressão

Os instrumentos, vozes, grupos vocais e instrumentais para os quais foi escrita a obra musical são o seu meio de expressão, uma das categorias de informação mais importantes para a indexação de obras musicais (RECINE, 1997). Durante muito tempo essa informação foi registrada, em catálogos de bibliotecas, no campo assunto. Essa concepção, entretanto, é equivocada, pois trata-se de informação de natureza diferente e exige campo específico.

Para cadastrar essa informação, usamos o método da indexação pós-coordenada, ou seja: criamos uma lista padronizada de instrumentos, vozes ou grupos, que inserimos individualmente no campo apropriado da base, sem a preocupação de formar cabeçalhos ou frases. Dessa forma, o pesquisador pode recuperar a formação de seu interesse de forma bastante precisa, usando operadores booleanos. O campo onde se registra essa informação deve ser repetitivo.

Eventualmente é necessário acrescentar explicações para tornar mais clara a informação sobre o meio de expressão. Para esses casos, o catalogador poderá, a seu critério, redigir uma nota.

A seguir, explicamos de forma detalhada esse método de indexação.

Campo MARC: campo 382

3.7.1 *Instrumento ou voz solista*

Registrar o nome do instrumento e o termo solo. Esse procedimento é importante para permitir a recuperação das obras para um determinado instrumento, sem qualquer acompanhamento. Ex.:

**violino
solo**

Se a música for para voz solista, registrar três termos: voz, tipo de voz e solo. Dessa forma, a obra será recuperada quer o usuário pesquise obras para qualquer voz solista, quer procure um determinado tipo de voz. Ex.:

**voz
solo
soprano**

Mas, atenção: usar o termo solo apenas quando a obra for para uma única voz, sem qualquer tipo de acompanhamento.

3.7.2 *Coro*

Cadastrar com o termo apropriado para as diversas formações de coro. Abaixo, uma sugestão de lista de termos:

Coro a vozes iguais
Coro falado
Coro feminino
Coro infantil
Coro masculino
Coro misto à capella
Coro com acompanhamento
Coro a 2 vozes
Coro a 3 vozes
Coro a 4 vozes
Coro a 5 vozes
Coro a 6 vozes

Coro a 7 vozes

Coro a 8 vozes

Coro a 9 vozes

Coro duplo

Coro triplo

2 coros

Coro SATB

Coro SMTB

Coro SSATB

Os termos podem ser combinados entre si para identificar corretamente o meio de expressão da obra. Assim, uma peça para coro a três vozes iguais será indexada da seguinte forma:

coro a vozes iguais
coro a 3 vozes

3.7.2.1 Coro SATB, coro SMTB e coro SSATB

Essas formações mais comuns, identificadas com uma sigla formada pelas iniciais das vozes, são termos específicos em nossa lista padronizada. É preciso, porém, registrar também o termo geral de coro: **Coro misto à capella** ou **Coro com acompanhamento**. Ex.:

Coro misto à capella
Coro SATB

3.7.2.2 Coros com outras formações vocais:

Para outras formações, diferentes de SATB, SMTB e SSATB, inserimos o termo de Coro com acompanhamento ou Coro misto à capella no campo Meio de expressão, conforme o caso. Especificamos em nota a formação do coro:

Soprano	S
Mezzo-soprano	M
Contralto	A
Tenor	T

Barítono	BR
Baixo	B
Contra-tenor	Por extenso

O motivo dessa distinção é tão somente não sobrecarregar a lista padronizada com termos pouco utilizados, por razões práticas. É possível, de acordo com a conveniência da instituição, inserir numa lista todas as formações possíveis de coro: SSM, SAT etc.

3.7.2.3 Coros mistos:

Indexar com o termo coro com acompanhamento ou Coro à capella, conforme o caso. Ex.:

Coro ATTB
Coro misto à capella

Orquestra
Coro ATTB
Coro misto com acompanhamento

3.7.2.4 - Coro feminino, coro masculino, coro infantil:

Para estas formações, não detalhamos a quantidade de vozes ou acompanhamento, já que o volume de obras existentes no acervo é pequeno. Basta usar o termo específico e registrar em nota as demais informações. Ex.:

Coro feminino
Piano
Nota: Corro SSA e piano

Coro feminino
Nota: a 3 vozes

3.7.2. 5 - Coro com uma ou mais vozes solistas:

Cadastrar com os termos coro, voz ou vozes e do tipo da voz solista. Uma peça musical para coro feminino com a formação dois sopranos, mezzo-soprano, contralto e um soprano solista ficaria assim:

Coro feminino

Soprano

Voz

Nota: Coro SSMA e soprano

3.7.3 *Voz e instrumento solista*

Não usar os termos duo nem solo. Cadastrar apenas com os termos voz, tipo de voz e instrumento. No campo Meio de Expressão, registrar primeiro a voz ou tipo de voz, seguida pelo instrumento. Ex.:

Piano

Voz

Soprano

Nota: Soprano, piano

Vozes

Violoncelo

Nota: Vozes, violoncelo

3.7.4 *Grupos instrumentais*

Existem termos para grupos instrumentais classificados de acordo com o número de integrantes e com o tipo de instrumento, a saber:

Número de integrantes	Duo
	Trio
	Quarteto
	Quinteto
	Sexteto
	Septeto
	Octeto
	Noneto
	Orquestra

Tipo de instrumento	Madeiras
	Metals
	Sopros
	Cordas

Na classificação por tipo de instrumento, a composição² de cada grupo é a seguinte:

Madeiras	Charamela, Clarinete, Piccolo, Flauta, Oboé, Corne inglês, Clarinete, Fagote, Contra-fagote, Saxofone, Gaita, Ocarina, Sarusofone, Shakuhachi.
Metals	Clarim, Corneta, Corneta de madeira, Oficleide, Trompa, Trompete, Corneta, Trombete, Tuba.
Sopro	Acordeão, Bandoneon, Bombarda, Bombardão, Bombardino, Charamela, Clarim, Clarinete, Contrafagote, Corne inglês, Corneta, Corneta, Fagote, Flauta, Flautim, Gaita, Gaita-de-fole, Harmônio, Oboé, Oboé d'amore, Ocarina, Oficleide, Sacabuxa, Sarusofone, Saxofone, Shakuhachi, Trombone, Trompa, Trompete, Tuba.
Cordas	Alaúde, Balalaika, Bandolim, Banjo, Berimbau, Cavaquinho, Cítara, Clavicórdio, Contrabaixo, Cravo, Dulcimer, Guitarra, Harpa, Koto, Lira, Piano, Saltério, Guitarra havaiana, Viola de gamba, Violino, Viola, Violoncelo.

Alguns grupos misturam os dois critérios de classificação, como Quarteto de cordas, Orquestra de cordas, Orquestra de sopros.

4.7.4.1 Duo, trio e quarteto

² Os instrumentos listados no quadro são somente aqueles usados na base de dados. Os grupos instrumentais incluem outros instrumentos além desses.

Usar sempre o termo que designa o grupo, seguido de cada instrumento integrante. Se os instrumentos integrarem o grupo das madeiras, metais, sopros ou cordas, acrescentar o termo apropriado³. Ex.:

Trio
Piano
Violino
Clarinete

4.7.4.2 Quarteto de cordas

As obras para essa formação são indexadas apenas com o termo referente ao grupo. Não é necessário especificar cada instrumento, pois trata-se de um conjunto padronizado composto por dois violinos, uma viola e um violoncelo.

3.7.4.3 Quintetos

Usar sempre o termo quinteto seguido de cada instrumento. Se os instrumentos integrarem o grupo das madeiras, metais, sopros ou cordas, usar apenas o termo do grupo apropriado, sem discriminar cada instrumento.

3.7.4.4 Grupos com mais de cinco instrumentos

Usar apenas os termos referentes aos grupos. Discriminar os instrumentos em nota. Ex.:

Quinteto

Nota: Trompa, violino, duas violas, violoncelo

Sexteto

Metais

Nota: Clarim, Corneta, 2 trompas, 2 trompetes

3.7.5 Grupos e solistas ao mesmo tempo

Registrar grupo maior na primeira ocorrência do campo, considerando orquestra maior do que coro. Na sequência, o grupo menor e os solistas.

Orquestra de cordas

Coro com acompanhamento

Flauta

Obras para orquestra, coro e vozes solistas, com ou sem solos instrumentais – como as óperas completas, por exemplo – serão indexadas como os termos **orquestra**, **coro com acompanhamento**, **voz** e **voces**. Em nota, registra-se a expressão **orquestra, coro e solistas**.

3.7.6 Dois ou mais instrumentos iguais

³ O procedimento de indexar com os códigos dos grupos de madeiras, metais, sopros e cordas ainda não está implantado em todos os registros da base.

Registrar também o nome do grupo instrumental seguido pelo nome do instrumento no plural. A quantidade de instrumentos será especificada em nota.

Trio
Piano
Violinos
 Nota: Dois violinos, piano

Duo
Pianos
 Nota:
 Dois pianos

Voz
Flautas
 Nota: Voz, três flautas

3.7.7 *Reduções e transcrições*

Registrar o instrumento da gravação que está sendo catalogada, desprezando o meio de expressão da versão original. Se o nome do arranjador não constar do item, informar que se trata de uma redução ou transcrição em nota. Ex.:

Piano (redução)
Violino (transcrição)

Quando o autor da redução ou transcrição estiver creditado no item, não é necessário repetir a informação.

Obras compostas originalmente para orquestra, coro e solistas, quando têm sua parte orquestral reduzida para piano, são indexadas com os termos voz, vozes e piano. Os timbres devem ser registrados se estiverem especificados no material. Em Notas, registra-se a expressão Canto e piano (redução). Ex.:

Voz
Vozes
Soprano
Tenor
Piano
 Nota: Canto e piano (redução)

3.7.8 *Meio de expressão em música popular*

Nas gravações de música popular, a identificação das vozes, instrumentos e grupos não é tão relevante e nem sempre é possível. Sugerimos apenas registrar para música com instrumento solista.

Campo MARC: 382.

Obs.: Em nossa catalogação, não estamos preenchendo todos os subcampos disponíveis nesse campo (MARC 21, 2021). Optamos por usar apenas o subcampo a

(cada meio de expressão numa ocorrência). Para nossas necessidades, esse subcampo, complementado por notas explicativas, é suficiente.

3.8 Gravadora

A *gravadora* é a empresa ou instituição responsável pela edição do álbum. São gravadoras, por exemplo: Baratos Afins, Museu Villa-Lobos, Xerox do Brasil, Som Livre, Núcleo Contemporâneo, Deutsche Grammophon, Marcus Pereira, EMY Records etc.

O nome e o logotipo da gravadora, em geral, aparecem com destaque na capa, encarte e rótulo do disco. Não confundir com o fabricante do suporte, que vem escrito em letras pequenas na borda do CD ou do rótulo do disco de vinil, precedido pela frase “fabricado por” ou “produzido por”.

Quando se tratar de gravação do próprio autor ou intérprete, inserir seu nome neste campo, com os primeiros nomes abreviados. Ex.:

Autor: Edelton Gloeden

Gravadora: E. Gloeden

Em nossa catalogação, não registramos o local da gravação porque essa informação raramente está presente no disco. De qualquer forma, não é um dado que tenha utilidade para o pesquisador.

Campo MARC: 260b, 710

3.9 Número da gravadora e número internacional normalizado

Número de registro que as gravadoras atribuem a cada disco lançado. Aparece normalmente no rótulo. Em discos antigos, esse é, em geral, o único código que encontramos. Ex.:

Figura 5 - Rótulo de disco mostrando o número da gravadora



Fonte: CD da gravadora Eldorado

Atualmente, muitos discos já trazem o [International Standard Recording Code \(ISRC\)](#) associado a cada música. Ex.:

Figura 6 - Encarte de CD mostrando o ISRC



Fonte: CD Ladeira da memória

Campo MARC: 024, para o ISRC. Não localizamos, até o momento, um campo para o número da gravadora.

3.10 Ano

Em geral, a única data registrada nos discos é a de prensagem. Eventualmente, pode haver também a data de copyright. No caso de constarem as duas, preferir a de copyright. Registrar com a abreviatura correspondente: c1960 ou p1960.

Campo MARC: 260 c

3.11 Intérpretes

São os cantores, instrumentistas, grupos instrumentais e regentes que participam da execução das músicas. No caso de obras interpretadas por um grupo, não é necessário registrar os nomes de cada integrante de um grupo musical; basta o nome do grupo. Ex.:

Orquestra Sinfônica de Viena
 Los Solistas de Zagreb
 Quaternaglia
 MPB-4
 Rolling Stones
 etc

3.11.1 Música erudita

Registrar os nomes de todos os intérpretes, associando ao nome a função, o tipo de voz do cantor ou instrumento executado na gravação que está sendo tratada.

Ex.:

Solti, Geog, regente
 Domingo, Plácido, tenor
 Labéque, Katia, piano

Se o sistema usado tiver esse recurso, o tipo de voz ou o instrumento devem ser cadastrados num subcampo do campo Intérpretes.

Observar a seguinte ordem de apresentação:

- De grupos menores para grupos maiores
- De vozes para instrumentos
- De agudos para graves

Modelo:

Vozes solistas	Soprano Mezzo-soprano Contralto Contratenor alto Tenor Barítono Baixo
----------------	---

INSTRUMENTOS	<p>Madeiras: piccolo, flauta, oboé, corne inglês, clarinete, fagote, contra-fagote, saxofone</p> <p>Metais: trompa, trompete, corneta, trompete, tuba</p> <p>Tímpanos</p> <p>Percussão</p> <p>Harpa</p> <p>Instrumentos de teclado</p> <p>Cordas (violino, viola, violoncelo, contrabaixo)</p>
CORO	
REGENTE DO CORO	
ORQUESTRA	
REGENTE DA ORQUESTRA	

Os nomes das orquestras e coros devem ser padronizados e, se possível, traduzidos, para facilitar a busca.

3.11.2 *Música popular*

Para **música popular**, registrar apenas os nomes dos intérpretes, respeitando a ordem: de grupos menores para grupos maiores, de vozes para instrumentos. Não é necessário registrar o tipo de voz, informação que não aparece em gravações de intérpretes populares. Quanto aos instrumentos, é interessante registrar quando se tratar de gravações de música instrumental. Ex.:

Costa, Yamandu, violão
Gismonti, Egberto, piano

Sater, Almir, viola
Moura, Paulo, saxofone

3.11.3 Gravações não musicais

Para depoimentos, discursos, poesias declamadas, programas de rádio, peças teatrais e documentos semelhantes, registrar como intérpretes os locutores, atores e demais indivíduos cuja voz se houve na gravação. Ex.:

VILLA-LOBOS, Heitor, voz
AUTRAN, Paulo, voz
WILKER, José, locução

3.11.4 Tratamento de álbuns

Quando tratamos um álbum como um todo, é necessário cuidar para que a descrição dos intérpretes não fique confusa ou muito repetitiva. Nossa sugestão para resolver algumas situações comuns:

O mesmo intérprete em todas as faixas	Registrar seu nome no campo Intérpretes
Alguns intérpretes se repetindo nas faixas	Registrar os nomes no campo Intérpretes, indicando em quais faixas atua. Ex.: Matogrosso, Nei, faixas 3,4 e 9
Um intérprete para cada faixa	Registrar os intérpretes na descrição do conteúdo

Campos MARC: 511, 700 a

3.12 Notas

São informações adicionais necessárias para complementar a catalogação, para as quais não há um campo específico na base de dados.

Fazer ou não uma nota é uma decisão do catalogador, mas existem informações que devem receber atenção especial.

3.12.1 Anexos, folhetos, conteúdo das capas

Os materiais que acompanham os discos contêm, muitas vezes, informações importantes para o pesquisador, como textos críticos escritos por autores importantes, letras ou textos das músicas, informações sobre local, data e circunstâncias especiais da gravação, libretos de óperas, entrevistas, biografias de compositores e intérpretes, etc. Esse cuidado é ainda mais importante nos acervos que não são de acesso livre aos usuários. Alguns exemplos de notas que podem ser feitas:

Partituras junto ao disco

Notas de J.J. de Moraes na capa

Folheto (13p.) junto ao álbum

Libreto (20p.) junto ao álbum

Ilustrações junto ao álbum

Gravado no Teatro Alla Scala, de Milão, em 7.12.1954

Gravado ao vivo durante cerimônia de encerramento do Festival

Notas de Charles Osborne nas capas internas e textos junto ao álbum

Notas de Sérgio Cabral e Paulinho da Viola na capa, incluindo correspondência de Jacob do Bandolim.

3.12.2 Notas de ligação com outros acervos

Informar quando o disco acompanhar uma publicação do acervo, seja livro, periódico ou tese. Ex.:

Anexo da revista *Perspectives of New Music*, v.1, n.4

Acompanha o livro *História da música*, de W. Osborne

Campos MARC: No formato MARC 21 existem alguns campos para notas específicas, como a Nota Com (501) ou a Nota Bibliográfica (504). Não havendo, usa-se o campo Notas gerais (500).

3.13 Descrição física

3.13.1 Identificação do suporte

Disco em vinil, CD ou fita cassete. É importante padronizar essas designações, para facilitar a busca.

3.13.2 Quantidade de volumes ou de faixas

Situação	Exemplos
Um álbum tratado no todo	2 discos 3 fitas etc
Uma música dentro de um álbum	LA, faixa 3 * Faixas 3 a 5 LB, faixas 1 a 1
Uma música em mais de um volume	4 faixas (indicar apenas a quantidade de faixas)

* Discos em vinil e fitas cassetes tem conteúdo gravado em dois lados, designados como Lado A e Lado B. No caso de estarmos tratando uma música que ocupa um ou mais faixas, é necessário indicar em qual lado estão localizadas. Essa indicação pode ser feita por extenso (Lado A, Lado B) ou de forma abreviada (LA, LB).

3.13.3 Duração

Registrar a duração, em minutos, da obra catalogada. Se a informação não constar do rótulo ou embalagem do material, o catalogador deve decidir, de acordo com a política da biblioteca, se usa um dispositivo (toca-discos, computador etc), para verificar a duração da obra ou se não fornece a informação. Atenção para a forma correta de indicar minutos e segundos:

5min, 12min45 etc.

3.13.4 Características técnicas da gravação

As características que podem ser informações importantes para os usuários e devem ser mencionadas na descrição dos materiais são as seguintes:

3.13.4.1 Código SPARS

Geralmente encontrado apenas em CDs, é um código desenvolvido pela **Society of Professional Audio Recording Services**, que expressa em siglas se a

gravação, a mixagem e a masterização são analógicas ou digitais. A primeira posição indica a gravação, a segunda a mixagem e a terceira a masterização. Há diversas combinações possíveis, mas as mais comuns são:

AAD - gravação analógica, mixagem analógica, masterização digital

ADD - gravação analógica, mixagem digital, masterização digital

DDD - gravação digital, mixagem digital, masterização digital

3.13.4.2 Formato do disco em vinil

Os formatos mais comuns são o compacto simples ou duplo (discos pequenos, com uma ou duas faixas de cada lado) e LP (long play, discos de maior duração, com cerca de 25 ou 30 cm de diâmetro). Por se tratar de informação padronizada para cada formato de disco, não registramos as dimensões na catalogação.

3.13.4.3 Rotações por minuto

Discos em vinil podem rodar 33, 45 ou 78 vezes por minuto. Indica-se a rotação com a abreviatura “rpm”.

3.13.4.4 Canais de som

Gravações de som podem ser feitas em um canal (**mono**) ou dois (**estéreo**). No segundo caso, se a gravação for reproduzida num equipamento com duas caixas de som, ouviremos sons diferentes em cada uma.

3.12.4.5 Exemplos completos

Alguns exemplos de descrição física completa na base de dados da Biblioteca da ECA:

CD : 2 volumes, DDD, 130min22 (uma obra num CD com 2 discos)

LP : 2 discos, 33 rpm, mono, 95min (uma obra num LP com 3 discos)

CD : faixas 1-6, ADD, 24min18 (uma obra em 6 faixas de um CD)

LP : LA faixa 2-5, 33 rpm, estéreo, 13min (um obra em 4 faixas do Lado A do LP)

LP : LB, 33 rpm, mono (uma obra no Lado B inteiro de um LP)

Fita cassete : LA faixas 2-4, mono, 13min (uma obra em 3 faixas do Lado A da fita)

Obs.: cada informação é inserida num subcampo.

Campo MARC: 300

Exemplo elaborado de acordo com as instruções do site do [MARC 21](#):

\$a2 disco sonoro (130min22) :**\$b**digital, estereo**\$c**4 3/4 pol.

\$a2 discos sonoros (95min) :**\$b**analógico, 33 rpm, estéreo**\$c**12 pol.

obs.: não encontramos instruções para descrição de partes dos discos (faixas, lados).

Nossa sugestão:

\$a2 CD (130min22) :**\$b**digital, estéreo, DDD**\$c**4 3/4 pol.

\$a2 LPs (95min) :**\$b**analógico, 33 rpm, estéreo**\$c**12 pol. **OU** **\$a2** discos em vinil (95min) :**\$b**analógico, 33 rpm, estéreo**\$c**12 pol

\$a1 CD, faixas 1-6 (24min18) :**\$b**digital, estéreo, ADD**\$c**4 3/4 pol

\$a1 LPs, Lado A, faixas 2-5 (13min) :**\$b**analógico, 33 rpm, estéreo**\$c**12 pol. **OU** **\$a1** disco em vinil, Lado A, faixas 2-5 (13min) :**\$b**analógico, 33 rpm, estéreo**\$c**12 pol.

\$a1 LP, Lado B:**\$b**analógico, 33 rpm, mono**\$c**12 pol. **OU** **\$a1** disco em vinil, Lado B:**\$b**analógico, 33 rpm, mono**\$c**12 pol.

\$a1 fita cassete, faixas 2-5 (13min) :**\$b**analógico, mono

3.14 Série

Registrar séries como “Grandes Compositores da Música Universal”, “Atlantic Blues”, “La nouvelle musique consonante”, “Accoustic Guitar from Brazil” etc.

Campo MARC: 490

3.15 Assunto, gênero e forma

Indexamos nosso acervo de gravações musicais por gênero, ritmo e forma musical, não por assunto tópico. Ex.:

Música folclórica
 Música indígena
 Samba
 Jazz
 Cantiga de ninar
 Canto gregoriano
 Sonata
 Cantata
 Moteto
 etc.

O termo deve estar claramente especificado na capa, rótulo ou embalagem do material para ser usado na indexação. Caso contrário, é recomendável que o catalogador consulte fontes de informação especializadas, ou um especialista na área.

Essa forma de indexar era possível em nossa antiga base de dados desenvolvida localmente. Entretanto, na catalogação no Banco de Dados Bibliográficos da USP - Dédalus, que adota o formato MARC, é obrigatório o preenchimento de um dos campos 6## (Assunto tópico - 650, Gênero e forma - 655 etc) para todos os materiais. Essa regra causa problemas, porque obras musicais, a rigor, não têm assunto. Além disso, nem todas podem ser indexadas por gênero ou forma, por não se enquadrarem em nenhum deles. A solução encontrada foi criar, na lista de Gêneros e Formas do Dédalus os termos gerais “Música instrumental” e “Música vocal”, para serem usados nos casos em que não é possível encontrar um termo mais específico e adequado. Trata-se de um recurso bastante artificial e de pouca utilidade para o usuário, que dificilmente faria buscas por termos tão genéricos, mas foi necessário para possibilitar o cadastramento das obras no Dédalus.

3.15.1 *Música folclórica*

Considerar como *música folclórica* as obras anônimas, transmitidas oralmente e, em geral, ligadas a tradições rurais. Se necessário, especificar o local. Ex.:
 Música folclórica – Espanha

Obs.: temas folclóricos arranjados por compositores eruditos não são música folclórica. Devem ser catalogados como música erudita.

3.15.2 *Música regional*

Música regional, típica ou característica de um determinado país ou região, com autor conhecido, não deve ser confundida com música folclórica. Esse tipo de

obra será tratada como música popular e, a critério do catalogador, indexada pela região ou país.

3.15.3 *Trilhas musicais e trilhas sonoras*

A trilha musical de um filme, programa de TV ou peça teatral são as músicas compostas para essas obras ou selecionadas para nela serem incluídas. A trilha sonora inclui também diálogos e ruídos (é todo o som do filme, programa etc). É importante usar o termo correto na indexação.

Além do termo trilha musical ou trilha sonora, registram-se o título original e o título nacional da obra, garantindo que o usuário consiga recuperar a trilha daquela obra específica, não importando por qual título fez a busca. Ex.:

Trilha musical de filmes

O senhor dos anéis (Lord of the rings)

3.15.4 *Documentos não musicais*

Para gravações de reportagens, depoimentos, entrevistas, discursos, poesia, peças teatrais, programas de rádio e documentos semelhantes, registrar o assunto tópico e a forma do documento. Ex.:

Título: Entrevista com Haroldo de Campos

Assuntos: Literatura brasileira; Poesia

Gênero / forma: Entrevista

Título: Histórias que o rádio não contou: da galena ao digital, desvendando a Radiodifusão no Brasil e no mundo

Assuntos: História do rádio - Brasil

Gênero / forma: Programa de rádio

Em acervos como os da Biblioteca da ECA, majoritariamente composto por gravações musicais, pode ser interessante adotar um termo que reúna todos os documentos não musicais.

O [Vocabulário Controlado da USP](#) é a fonte principal de termos que usamos para indexação do acervo. No Anexo 2 deste Manual está disponível uma lista dos principais termos de gênero e forma que utilizamos.

Campos MARC: 6XX . No formato há campos específicos para Assuntos tópicos (650); Gênero e forma (655), Pessoa como assunto (600) etc.

3.16 **Conteúdo**

Deve ser usado para indicar o conteúdo das faixas, quando o álbum estiver sendo catalogado como um todo, ou seja, um registro da base

correspondendo a um álbum inteiro. Também pode ser usado quando a obra catalogada ocupar mais de uma faixa, e sempre que for necessário oferecer mais informações sobre o item registrado.

É importante padronizar a forma de registrar as informações, para facilitar a leitura e a compreensão do conteúdo do álbum. Cada faixa deve ser registrada numa ocorrência do campo⁴, numerada por algarismos arábicos. A indicação do lado do disco deve ser feita em letras maiúsculas, junto com a primeira faixa. Podem constar da descrição de conteúdo os seguintes elementos: autor, título geral, título específico e intérpretes, obedecendo a seguinte ordem e pontuação:

Autor: Título (Intérpretes, função)

Autor 1 / Autor 2: Título (intérprete 1, função; Intérprete 2, função)

Exemplos:

Da trilha sonora do filme **Top hat**:

LADO A : 1. Irving Berlin: No strings (Leo Reisman, regente)

Do disco **Forrofiando**:

LADO B : 1. Luiz Gonzaga / Humberto Teixeira: Asa branca (Luiz Gonzaga)

Ex.:

LADO A : 1. Passacaglia ungherese%2. Hungarian rock%3. Continuum para cravo%LADO B : 1. Capricho n. 1%2. Invention

(conteúdo de um disco de um só autor, com o mesmo intérprete em todas as faixas)

Se for necessário numerar as partes ou movimentos de uma música, usar algarismos romanos. Ex.:

LADO A : 1.I. Marche funèbre%2.II. Oraison funèbre%LADO B : 1. III. Apotheose

(Conteúdo do disco Sinfonia fúnebre e triunfal, de Hector Berlioz)

Se uma mesma faixa apresentar conteúdos distintos, digitar na mesma ocorrência, separando com hífen e indicando cada um com algarismo romano. Ex.:

LADO A : 1.I. Kyrie - II. Gloria%2.III. Laudamus te

Se houver várias faixas de um mesmo autor, na sequência, é possível, opcionalmente, registrar o nome do autor antes de enumerar as faixas. Ex.:

⁴ Caso o campo da base de dados usada seja repetitivo.

Cartola: 1. Sala de recepção; 2. Tive sim; 3. Amor proibido; 4. Vai amigo
(conteúdo do CD **Manguieira: samba de terreiro e outros sambas**)

Não é necessário repetir no Conteúdo informações que já constam de outros campos, desde que a clareza da descrição não seja prejudicada. Ex.:

Figura 7 - Registro de catalogação de um CD

Título	Canções brasileiras = [gravação de som] : The Brazilians songs / intérprete: Duo Violetas.
Imprenta	São Paulo : Estudos Guidon, c2018.
Descrição	1 CD (34min29).
Meio de expressão	Piano
	Voz
	Soprano
Conteúdo	1. Samba clássico / Heitor Villa-Lobos -- 2. Canção de amor / Heitor Villa-Lobos -- 3. Cantilena n. 3 / Heitor Villa-Lobos -- 4. Canção do exílio / Osvaldo Lacerda -- 5. O menino doente / Osvaldo Lacerda -- 6. Amor em lágrimas / Claudio Santoro -- 7. Luar do meu bem / Claudio Santoro -- 8. Amo te muito / Mozart Camargo Guarnieri -- 9. Vai, Azulão / Mozart Camargo Guarnieri -- 10. Don Bau / Mozart Camargo Guarnieri -- 11. Anoi-tece op. 24 / Alberto Nepomuceno -- 12. É boi / César Guerra-Peixe

Fonte: Banco de Dados Bibliográficos da USP - Dédalus

Esse CD tem um único intérprete (Duo Violetas), cujo nome já está no campo na indicação de responsabilidade do campo Título. Não é necessário repetir no campo Conteúdo.

Campo MARC: 505

3.17 Campos numéricos do formato MARC21

Quem trabalha com o formato MARC tem em sua base de dados campos que devem ser preenchidos com códigos.

3.17.1 Idioma (041)

Ao preencher o campo numérico de idiomas do formato MARC, nossa referência é sempre o áudio do documento, não as informações textuais da gravação (capa, folhetos etc). Dessa forma, os códigos MARC devem ser:

gravações musicais → código zxx (sem conteúdo linguístico)

gravações não musicais → preencher com o código referente ao idioma falado. Caso a gravação tenha mais 1 idioma, registrar todos, preenchendo um subcampo “a” para cada idioma

Obs.: o catalogador pode considerar a possibilidade de usar o código do idioma cantado, caso a gravação tenha letra ou texto, se a informação tiver relevância para seus usuários.

3.17.2 País (044)

Preencher com o código da tabela de códigos de países do MARC referente ao país da entidade produtora/publicadora da gravação.

4 NORMALIZAÇÃO DOS TÍTULOS DE MÚSICA

4.1 Idioma do título

Regra geral : Traduzir para o português os títulos compostos e manter no original os títulos significativos, inclusive os de obras didáticas. Ex.:

Título significativos:

Pagliacci
Sommerlust
The little valleys
La flute au verger

Título compostos:

Sinfonia n. 2
Estudo op. 40
Prelúdio e fuga
Cantata em Sol maior

4.1.1 *Tradução das notas musicais*

A	=	Lá
B	=	Si
C	=	Dó
D	=	Ré
E	=	Mi
F	=	Fá
G	=	Sol
H	=	Si bemol

Flat	=	Bemol
Sharp	=	Sustenido (#)
Moll	=	Menor
Dur	=	Maior

FIS	=	Fá sustenido (em alemão)
ES	=	Mi bemol (em alemão)

CIS = Dó sostenido (em alemão)

Ut = Dó (francês)

Dièse = Sustenido (francês)

Minor = Menor

4.1.2 Qualificativos

Títulos compostos que contenham adjetivos ou advérbios também são traduzidos. Ex.:

Études faciles = Estudos fáceis

Virtuosity studies = Estudos de virtuosidade

Concert champêtre = Concerto campestre

Grand concerto = Grande concerto

Concert à cinq = Concerto à cinco

4.2 Apresentação dos elementos do título

Registrar os vários elementos do título na seguinte ordem:

Títulos compostos	Títulos significativos
Forma Volume Número da obra Número de catalogação da obra Número do opus e número dentro do opus Tonalidade Apelidos ou detalhamentos de gênero forma ou estilo Excertos	Título significativo Volume Número da obra Número de catalogação da obra Número do opus e número dentro do opus Tonalidade Apelidos ou detalhamentos de gênero, forma ou estilo Excertos

Ex.:

Trio op.50, Lá menor.

Sonata n.8, op.13, Dó maior, Patética
 Sonata n.19, op. 49, n. 1, Sol menor
 Concerto de Brandenburgo n. 6, BWV1051, Si bemol maior
 Estudos v. 4, n. 31-50
 Estudo n. 8, Ré menor, moderato
 Valsa n. 4, binária
 Quarteto n. 1, Lá menor, romântico

Vozes da primavera op. 410, valsa
 Adieu, Bessy n.8, op.20
 O rapto do serralho op.20
 The golden chain, suíte
 Mi lagnero tacendo K437, noturno

Como regra geral, as **preposições** são eliminadas do título. São mantidas apenas quando o título apresenta apenas a forma musical e a tonalidade. Ex.:

Concerto **em** Lá
 Sonata **em** Mi menor

A **distribuição instrumental** deve ser eliminada do título e registrada no campo **Meio de Expressão**. Ex.:

No documento:	Concerto para violino n. 2 em Mi menor
Título Adotado:	Concerto n. 2, Mi menor
Meio de Expressão:	Violino

Os instrumentos serão mantidos apenas se a sua retirada provocar a perda de sentido do título. Ex.:

Música para viola
 Variantes para um percussionista
 As obras para canto e vihuela de Alonso Mudarra

Os **adjetivos** que qualificam as formas musicais devem ser colocados de acordo com o uso na língua portuguesa, antes ou depois do substantivo. Ex.:

Novos estudos
 Peças fáceis

A **quantidade de peças** deve ser registrada entre parênteses após a forma musical. Ex.:

Prelúdios (4)
Estudos em forma de capricho (6)
Peças breves (3)

Se as obras estiverem **completas**, indicar como no exemplo abaixo:

Estudos (27) completos.

Se a obra catalogada for **parte de um conjunto maior**, numerado, registrar assim:

Estudo n. 3, op. 10

Se a obra catalogada for apenas um **excerto**, acrescentar a palavra como último elemento do título. Ex.:

Álbum para a juventude (excerto)

Quando a **data de composição** da obra constar do documento catalogado, registrá-la entre parênteses logo após a forma ou título significativo. Ex.:

Suíte (1974)
Aboio (1972)

Registrar os subtítulos no mesmo subcampo do título, com a mesma pontuação usada no documento. **Não confundir com subdivisão da obra**, questão tratada no capítulo 1.8

4.3 Pontuação

Separar por vírgulas cada elemento do título a partir do segundo elemento, menos a **data de composição**, a indicação **excerto**, que devem ser registradas entre parênteses. Se houver mais de um elemento a ser registrado entre parêntesis, agrupá-los no mesmo. Ex.:

Concertstueck n.2, op.114, Ré
Concerto n.1, op. 25, Sol menor
Dueto n.3, op. 38

Sonatina (1976)

Manon Lescaut (excertos)

Canção da morte op. 20, Lá maior (1987, excertos)

Nos números de catalogação, registrar as letras seguidas dos algarismos, sem espaço nem ponto. Ex.: BWV520, K66 etc. A indicação do número do opus deve ser feita abreviada: op. 40.

5. EXEMPLOS

A seguir, alguns exemplos de registros de gravações cadastradas no [Dédalus](#) pela equipe da Biblioteca da ECA, com algumas observações sobre procedimentos nossos ou problemas do sistema.

Para localizar todas as gravações já cadastradas, basta selecionar **Gravação de som** em **Tipo de material** e deixar vazio o campo de busca, como no exemplo abaixo:

Figura 8 - Tela para busca de gravações

The screenshot shows the Dédalus search interface. At the top, there is a navigation menu with the following items: Identificação (Buscas Simples, Resultados Rápida), Preferências (Buscas Anteriores Avançada), Catálogos (Meus Docs, Índices), Fale Conosco (Histórico, Multibase), Encerrar Sessão (Vocabulário, Multicampo), and Ajuda (Comandos). The 'Buscas Simples' option is highlighted.

Below the navigation menu, the 'Busca Simples' section contains the following fields and options:

- Informar palavra ou expressão:** A text input field.
- Campo para busca:** A dropdown menu with 'Todos os campos' selected.
- Palavras adjacentes?:** Radio buttons for 'Não' (selected) and 'Sim'.
- Base para busca:** A dropdown menu with 'Catálogo Geral' selected.
- Buttons for 'OK' and 'Limpar'.

Below the search section, the 'Filtros de busca:' section contains the following filters:

- Idioma:** A dropdown menu with 'Todos' selected.
- Ano de:** A text input field.
- até:** A text input field with 'AAAA' as a placeholder.
- Tipo de material:** A dropdown menu with 'Gravação de som (disco, fita etc)' selected.
- Bases de dados:** A dropdown menu with 'Todos' selected.

Fonte: Banco de dados bibliográficos da USP - Dédalus

5.1 Álbum cadastrado como um todo, com entradas analíticas

Figura 9 . Registro de catalogação de um álbum



The screenshot shows the DEDALUS interface with the following details:

- Identificação:** Buscas, Resultados
- Preferências:** Buscas Anteriores
- Catálogos:** Meus Docs.
- Fale Conosco:** Histórico
- Encerrar Sessão:** Vocabulário
- Ajuda:** Ajuda
- Buttons:** Adicionar Reg. Meus Docs., Localizar, Salvar / E-mail
- Registro Completo:** Escolher formato: Padrão | Ficha | Formato Reduzido | Nomes MARC | Campos MARC
- Registro 1 de 1:** < Registro Ant. Próx. Registro >
- No. Registro:** 003208846
- Tipo de material:** GRAVACAO DE SOM (DISCO, FITA ETC)
- Título:** **Tempo transversal [gravação de som]** : flauta expandida / intérprete Cássia Carrascoza.
- Imprenta:** São Paulo : Selo SESC, 2017.
- Descrição:** 1 CD (59 min). +1 folheto.
- Nota:** Nº da gravadora: CDSS 0103/17
Acompanha folheto (32 p.) com notas de Danilo Santos de Miranda, Cássia Carrascoza e Fernando Iazzetta
- Conteúdo:** 1. Khorwa-Myalwa / Mikhail Malt -- 2. Kairos IV: pássaros de pó / Silvio Ferraz -- 3. Triflauto / Igor Lintz Maués -- 4. Mineral / Alexandre Lunsqui -- 5. Pedra d'água / Sérgio Kafajian -- 6. Betiário II: salamandra / Rodolfo Coelho de Souza -- 7. Topografia I / Alexandre Lunsqui
- Assunto:** **MÚSICA INSTRUMENTAL**
- Autor Secundário:** Bomfim, Cássia Carrascoza <https://orcid.org/0000-0003-4652-8727>
- Registros analíticos (criar):** [Criar resultado contendo registros analíticos](#)
- Acervo Geral:** [Todos os itens](#)
- Itens na Biblioteca:** [ECA-Esc. Comunicações e Arte](#)

Fonte: Banco de dados bibliográficos da USP - Dédalus

Observações:

- **Nota:** não foi localizado campo MARC para o número da gravadora, portanto registramos essa informação em Notas.
- **Conteúdo:** título e autor de cada uma das faixas. A rigor, não seria necessário preencher esse campo, já que o Dédalus tem o recurso dos registros analíticos. Mas, por motivos de clareza, optamos pelo preenchimento do campo.
- **Assunto:** “Música instrumental” é um termo criado devido à obrigatoriedade de preencher um dos campos 6XX, como explicado na página 29 deste manual. Só é usado quando não é possível identificar gênero ou forma musical da obra.
- **Autor secundário:** Cássia Carrascoza é a flautista intérprete das obras do CD. A expressão “autor secundário”, que soa estranha para intérpretes de música, é a etiqueta padrão para o campo 700 no Dédalus, no qual são registrados os responsáveis pelo conteúdo do documento que não são seus autores

principais, tais como: tradutores, ilustradores, orientadores de teses, equipe realizadora de filmes, atores etc.

- **Registros analíticos (criar):** o link desse campo abre os registros analíticos ligados ao registro, que contém a catalogação completa de cada faixa do álbum. Na próxima imagem, um dos registros analíticos.

Figura 10 - Registro de uma das faixas de um álbum do acervo



The screenshot shows the DEDALUS interface with the following elements:

- Header:** DEDALUS Banco de Dados Bibliográficos da USP and ABCD USP logo.
- Navigation:** Identificação, Preferências, Catálogos, Fale Conosco, Encerrar Sessão. Sub-menu items: Buscas, Resultados, Buscas Anteriores, Meus Docs., Histórico, Vocabulário, Ajuda.
- Actions:** Adicionar Reg. Meus Docs., Localizar, Salvar / E-mail.
- Record Details:**
 - Registro Completo:** Escolher formato: Padrão | Ficha | Formato Reduzido | Nomes MARC | Campos MARC
 - Registro 4 de 8:** ◀ Registro Ant. | Próx. Registro ▶
 - No. Registro:** 003208866
 - Tipo de material:** GRAVACAO DE SOM (DISCO, FITA ETC)
 - Entrada Principal:** Lunsqui, Alexandre <https://orcid.org/0000-0001-5776-9855>
 - Título:** Mineral (2016) [gravação de som] / composição de Alexandre Lunsqui ; intérprete: flauta, Cássia Carrascoza.
 - Imprenta:** São Paulo : Selo SESC, 2017.
 - Descrição:** 1 CD, faixa 4 (05min43). +1 folheto.
 - Meio de expressão:** Flauta
 - Nota:** Nº da gravadora: CDSS 0103/17
 - Assunto:** MÚSICA INSTRUMENTAL
 - Autor Secundário:** Bomfim, Cássia Carrascoza <https://orcid.org/0000-0003-4652-8727>
 - Uplink:** In: Tempo transversal: flauta expandida. São Paulo: Selo SESC, 2017. (CD)

Fonte: Banco de dados bibliográficos da USP - Dédalus

Observações:

- **Uplink:** Clicando no link desse campo, o usuário volta para o registro do álbum. O recurso é excelente, mas os nomes “uplink” e “criar registros analíticos” não fazem sentido para o usuário.

5.2 Álbum publicado com um livro

Figura 11 - Registro de CD de música popular que acompanha um livro

DEDALUS Banco de Dados Bibliográficos da USP

ABCD USP

Identificação Buscas Resultados Preferências Buscas Anteriores Catálogos Meus Docs. Fale Conosco Histórico Encerrar Sessão Vocabulário Ajuda

Adicionar Reg. Meus Docs. Localizar Salvar / E-mail

Registro Completo

Escolher formato: Padrão | Ficha | Formato Reduzido | Nomes MARC | Campos MARC |

Registro 7 de 56

◀ Registro Ant. Próx. Registro ▶

No. Registro 002799757

Tipo de material GRAVACAO DE SOM (DISCO, FITA ETC)

Entrada Principal Vilela, Ivan <https://orcid.org/0000-0003-3494-9401>

Título Paisagens [gravação de som] / composição, interpretação musical e arranjos Ivan Vilela.

Imprenta São Paulo : Edusp, c2013.

Descrição 1 CD (61min30).

Conteúdo 1. Prá matar a saude de Minas -- 2. Armorial -- 3. Golá / Belmonte: Saudade de minha terra -- 4. Cururu prá São João -- 5. Luiz Gonzaga / Humberto Teixeira: Asa Branca -- 6. Valsa para viver um grande amor -- 7. Paisagens -- 8. Calma roceira -- 9. Nananeném -- 10. Pula brincando -- 11. Cabriolinha -- 12. Catira de Mariamar -- 13. Cururu prá São João -- 14. No balanço do jacá -- 15. Baiãozim calungo -- 16. Solidão -- 17. A força do boi

Assunto MÚSICA POPULAR -- BRASIL
MÚSICA CAIPIRA -- BRASIL

Paralelo Publicado com: Vilela, Ivan. Cantando a própria história: música caipira e enraizamento. São Paulo: Edusp, 2015. 323 p.

Fonte: Banco de Dados Bibliográficos da USP - Dédalus

Observações:

- Trata-se de um álbum de música popular, com faixas do mesmo intérprete, sem qualquer complexidade que justifique o cadastramento analítico de cada faixa. Basta preencher o campo Conteúdo.
- Paralelo: O link desse campo remete ao registro de catalogação do livro publicado junto com o CD. Os dois documentos podem ser catalogados com todos os detalhamentos necessários, sem que se perca a relação entre ambos.

5.3 Ópera

Figura 12 - Registro de catalogação de uma ópera

The screenshot shows the DEDALUS database interface. At the top, there are navigation tabs: Identificação, Buscas, Resultados, Preferências, Buscas Anteriores, Catálogos, Meus Docs., Fale Conosco, Histórico, Encerrar Sessão, Vocabulário, and Ajuda. Below these are buttons for 'Adicionar Reg. Meus Docs.', 'Localizar', and 'Salvar / E-mail'. The main content area displays a record for 'GRAVACAO DE SOM (DISCO, FITA ETC)'. The record includes fields for 'No. Registro' (003110853), 'Tipo de material', 'Entrada Principal', 'Título', 'Imprenta', 'Descrição', 'Meio de expressão', 'Nota', 'Assunto', and 'Autor Secundário'. The 'Autor Secundário' field lists several names: Moreira, Samira; Maffioletti, Carla; Mandarin, Paulo; Rodriguez, Carlos; Barro, Ricardo; Schmiel, Manfredo; and Bressan, Ion. The 'Assunto' field is 'ÓPERA'.

Fonte: Banco de Dados Bibliográficos da USP - Dédalus

Observações

- Registro de uma ópera completa, que ocupa um único CD. Basta registrar os dados gerais da obra, compositor, título, intérpretes, meio de expressão, dados físicos. Não é necessário citar os atos da ópera ou qualquer outra subdivisão da obra.
- **Meio de expressão:** nesse campo registramos as vozes e os grupos vocais e instrumentais para os quais foi escrita a obra, de forma padronizada: orquestra, coro, voz, vozes.
- **Notas:** Orquestra, coro e solistas é uma expressão que esclarece e complementa os termos inseridos no campo Meio de Expressão.
- **Autor secundário:** no campo 700 foram indicados os intérpretes (solistas e grupos). Preenchemos um subcampo com os tipos de voz de cada solista (como mostra a figura 13), mas a informação não é exibida para o usuário, prejudicando bastante a qualidade da catalogação. O registro pode ser exibido no formato Campos MARC, que traz as informações completas, mas dificilmente um usuário entenderia essa forma de exibição.

Figura 13 - O campo 700 como é preenchido no sistema

7001	a Moreira, Samira 4 interp mus 6 soprano
7001	a Maffoletti, Carla 4 interp mus 6 soprano
7001	a Mandarino, Paulo 4 interp mus 6 tenor
7001	a Rodriguez, Carlos 4 interp mus 6 barítono
7001	a Barpp, Ricardo 4 interp mus 6 baixo
7102	a Coro Sinfônico da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre 4 interp mus
7001	a Schmietd, Manfredo 4 reg
7102	a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre 4 interp mus

Fonte: Banco de Dados Bibliográficos da USP - Dédalus

ANEXO A - LISTA DE MEIOS DE EXPRESSÃO

Para atualizações desta lista, consultar o **Vocabulário USP**, neste endereço:
<https://vocabulario.abcd.usp.br/pt-br/index.php>

Ação teatral
Acordeão
Agogô
Alaúde
Alaúdes
Atabaque
Baixo (voz)
Baixos
Balalaica
Banda
Bandolim
Bandolim elétrico
Bandolins
Bandoneón
Banjo
Barítono
Barítonos
Berimbau
Bombarda
Bombardino

Bombo
Bongos
Buzuki
Cavaquinho
Celesta
Charamela (zournas)
Chocalho
Cimbalos antigos
Cincerro
Cítara
Clarim
Clarineta
Clarineta baixa
Clarineta contrabaixo
Clarineta contralto
Clarineta piccola
Clarinetas
Clarins
Clavicórdio
Colascione
Conga
Continuo
Contrabaixo

Contrabaixos
Contrafagote
Contrafagotes
Contralto
Contraltos
Contratenor
Cordas
Corne inglês
Corneta
Cornetas
Cornetim
Coro
Coro a 3 vozes
Coro a 4 vozes
Coro a 5 vozes
Coro a 6 vozes
Coro a 7 vozes
Coro a 8 vozes
Coro a 9 vozes
Coro a duas vozes
Coro a vozes iguais
Coro duplo
Coro falado

Coro feminino
Coro infantil
Coro masculino
Coro misto a capella
Coro SATB
Coro SMTB
Coro SSATB
Coro triplo
Cravo
Cravos
Cuíca
Dois coros
Dois pianos a quatro mãos
Dulcimer
Duo
Espineta
Fagote
Fagotes
Fita magnética
Flauta
Flauta baixo
Flauta contralto
Flauta de bambu

Flauta doce
Flauta nô
Flautas
Flautas doces
Frigideira
Gaita de fole
Gamelão
Ganza
Glockenspiel
Gongo
Guitara havaiana
Guitarra elétrica
Guizos
Harmônica
Harmônica de vidro
Harmônicas
Harmônio
Harpa
Harpa eólica
Harpa irlandesa
Harpas
Helicon
Instrumentos eletrônicos e eletroacústicos

Instrumento solista (não especificado)
Instrumentos solistas (não especificados)
Koto
Lira
Liras
Madeiras
Maracá
Marimba
Marimbafone
Metais
Metalofone
Mezzosoprano
Noneto
Oboé
Oboé d'amore
Oboés
Ocarina
Octeto
Oficlíde
Orgão
Orgão de expressão
Orgão elétrico
Orgão eletrônico

Orgão positivo
Orgãos
Orquestra
Orquestra de cordas
Orquestra de sopros
Outros conjuntos instrumentais
Outros instrumentos
Pandeiro
Pandeiro sem pratinhos
Pandeiros
Percussão
Pianino
Piano
Piano a quatro mãos
Piano a seis mãos
Piano preparado
Pianola
Pianos
Piccolo
Piccolos
Pistão
Pratinhos
Prato suspenso

Pratos
Pratos chineses
Quarteto
Quarteto de cordas
Quinteto
Quinteto de sopros
Realejo
Reco-reco
Salterio
Saxhorn
Saxofone
Saxofone baixo
Saxofone barítono
Saxofone contralto
Saxofone soprano
Saxofone tenor
Saxofones
Septeto
Serrote
Sexteto
Shakuhachi
Sino
Sinos

Sintetizador
Sirinx
Solo
Soprano
Sopranos
Sopros
Tambor
Tambor militar
Tambor surdo
Tambores
Tamborim
Tam-tam
Teclado
Tenor
Tenores
Teorba
Tímpano
Tiple
Tiples
Triângulo
Trio
Trombone
Trombone a pistão

Trombone alto
Trombone baixo
Trombone contrabaixo
Trombone tenor
Trombones
Trompa
Trompas
Trompete
Trompetes
Tuba
Tuba baixo
Tuba contrabaixo
Tuba tenor
Vibrafone
Vibrafontes
Viola de roda
Viola
Viola d'amore
Viola de gamba
Violão
Violas
Violino
Violinos

Violões
Violoncelo
Violoncelos
Virginal
Voz
Voz falada
Vozes
Xilofone
Xilofones
Xilorimba
Zimbalão

ANEXO B - LISTA DE GÊNEROS E FORMAS

Para atualizações desta lista, consultar o **Vocabulário USP**, neste endereço:
<https://vocabulario.abcd.usp.br/pt-br/index.php?tema=101833>.

Abertura

Anthem

Antífona

Ária

Bagatela

Balada

Barcarola

Batuque

Berceuse

Blues

Canção

Canções de Natal

Cânone

Cantata

Cantiga

Canto gregoriano

Chaconne

Concerto

Contraponto

Divertimento

Elegia

Estudo

Fantasia

Fuga

Gavotta

Habanera

Hino

Improviso

Interlúdio

Intermezzo

Jazz

Lied

Madrigal

Marcha

Mazurca

Minueto

Missa

Modinha

Momento musical

Moteto

Música eletrônica e eletroacústica

Música folclórica (com divisão geográfica, se necessário)

Música popular (com divisão geográfica, se necessário)

Noturno

Obras didáticas

Obras didáticas - harmonia

Opera

Opereta

Oratório

Partita

Pascoa

Passacaglia

Pastoral

Poema sinfônico

Polca

Polonaise

Prelúdio

Prelúdio coral

Rapsódia

Recitativo

Requiem

Responsório

Reverie

Rock

Rondo

Salmo

Salsa

Samba

Sarabanda

Scherzo

Serenata

Sinfonia

Sinfonietta

Sonata

Sonatina

Spiritual

Stabat mater

Suíte

Tango

Tarantella

Te deum

Tocata

Trilha musical de filmes

Trilha sonora de filmes

Trovadores

Valsa

Variação

Vilancico